

Fernando Pessoa

**Dorme sobre o meu seio.**

Dorme sobre o meu seio.  
Sonhando de sonhar...  
No teu olhar eu leio  
Um lúbrico vagar.  
Dorme no sonho de existir  
E na ilusão de amar.

Tudo é nada, e tudo  
Um sonho finge ser  
O espaço negro é mudo.  
Dorme, e, ao adormecer,  
Saibas do coração sorrir  
Sorrisos de esquecer.  
Dorme sobre o meu seio,  
Sem mágoa nem amor...

No teu olhar eu leio  
O íntimo torpor  
De quem conhece o nada-ser  
De vida e gozo e dor.

s. d.

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 103.

1ª publ. in *Athena*, nº 3. Lisboa: Dez. 1924.